



## **IFs e CEFETs da região sudeste: um diálogo com os gestores sobre oferta de vagas e concepção de educação nos cursos de graduação**

*Ariani Rangel Azerêdo, Anthone Mateus Magalhães Afonso*

Este trabalho objetivou o levantamento de informações sobre a oferta de cursos de graduação nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC) da região sudeste junto aos seus gestores. Foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas com pró-reitores de ensino, diretores de ensino superior, diretores de graduação e diretor de planejamento e desenvolvimento da educação utilizando formulário de pesquisa on-line e contempladas todas as instituições RFEPC que ofertavam cursos de graduação na região sudeste até o ano de 2020. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo para compreensão das informações obtidas e realizada posterior triangulação com os dados de oferta de vagas de cursos de graduação que já haviam sido compilados para o período de 2009 a 2020. A partir desse diálogo com os gestores das instituições pesquisadas foi possível identificar e compreender, dentre outros aspectos: 1 – Que 45,5% das instituições de ensino pesquisadas utilizam apenas o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como forma de ingresso em seus cursos de graduação; 2 – Dos 11 entrevistados, oito (72,7%) consideram que a forma de ingresso adotada pela sua instituição contribui para o acesso de alunos trabalhadores; 3 – Apenas três gestores afirmaram que suas instituições priorizam a oferta de determinados cursos no turno da noite (esses cursos geralmente são os Técnicos Subsequentes, Cursos Superiores de Tecnologia - CSTs - e de Licenciatura), mas admitiram que não existe uma formalização institucional para oferta em turnos específicos; 4 – O planejamento dos cursos de graduação que serão ofertados, extintos ou suspensos temporariamente nos próximos anos em cada instituição parece ser feito de modo diferenciado, com alguns instrumentos regulatórios próprios; 5 – 90,9% das instituições afirmam ser necessária a apresentação de algum tipo de estudo, tal como uma pesquisa regional de demanda social ou de mercado, na proposta de um novo curso de graduação; 6 – Quanto ao papel dos CSTs nas instituições, identificou-se a perda do protagonismo histórico em algumas e a valorização em outras para atender a demandas locais e regionais; 7 – Apenas uma instituição afirmou não ter descontinuado a oferta de CSTs nos últimos anos; 8 – Das 10 instituições que descontinuaram a oferta de CSTs, nove afirmaram que o motivo foi a oferta de um curso de bacharelado em seu lugar e 7 disseram que foi devido à baixa procura dos alunos nos vestibulares.

*Instituição do Programa de IC: Instituto Federal Fluminense  
Fomento da bolsa: CNPq*